

RELATÓRIO PRELIMINAR DOS MÉDICOS JOSÉ ANTONIO CORDÉRO DE SILVA  
VA\* / E JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA ÁRIAS \* / SOBRE A VISITA, DE  
29.11 a 02.12.83, EM COMISSÃO MULTIDISCIPLINAR, À ÁREA ATENDIDA  
POR VENENOS QUÍMICOS SOB A LINHA DE TRANSMISSÃO DA ELETRONORTE, E,  
COM BASE EM VILA TAILÂNDIA:

CEDI - P. I. B.  
DATA 31.12.86  
COD. 01015

DO ESPAÇO

Estrada PA-150, no sentido Belém-Tucuruí, área de colonização recente, 10 anos. Na área visitada, encontramos paralelamente e à direita a Linha de Transmissão da Eletronorte. Destaca-se que no trecho existe cobertura florestal entre a estrada e a Linha de Transmissão. Na área, encontram-se igarapês, quase todos apresentando consequências da devastação. Vimos queimada, cultivo, principalmente da mandioca, arroz, milho, pimenta do reino; pastos; pomares na região do peri-domicílio. As casas são de barro e/ou de madeira.

DO TEMPO

O período pesquisado foi o dos anos de 1982 e 1983, destacando-se o período do primeiro trimestre de 1982.

DAS PESSOAS

As pessoas visitadas são moradoras do local aproximadamente há seis anos, de ambos os sexos, colonos, com atividades principalmente agrícolas e/ou pecuárias, de todas as faixas etárias.

Em 1982, no primeiro trimestre, foi lançado agrotóxico na picada da Linha de Transmissão. Os moradores da cercania, particularmente aqueles que moram à menor distância da linha, vieram a sentir após pequeno intervalo de tempo sintomas e sinais sugestivos de intoxicação exógena.

Os mais frequentes sinais foram os seguintes:

- Cefaleia, náusea, vômito, ardência dos olhos, dor de garganta, irritação da mucosa nasal, tonteira, tosse, dificuldade em respirar, febre, icterícia, colúria, hematuria, alterações dermatológicas (manchas hipercromicas), melena, etc.

Tais sintomas foram relatados por moradores da área. Exemplificamos com um dos casos dentre os muitos relatados:

- "O veneno foi colocado mais ou menos 7 horas; na boca da noite começaram a sentir dor de cabeça, língua presa, os olhos ardiam parecendo fugir, sendo que todos da família sentiam. A Maria José apresen

tava uma baba, à noite tiveram tosse, chiadeira, quando amanheceu o dia, febre, fraqueza, vômito amarelado, quando urinavam, parecia sangue".

O afastamento do domicílio da Linha de Transmissão foi fator determinante para o decréscimo dos sinais e sintomas, a barreira ecológica de "ilhas" de floresta protegeu alguns domicílios. Ajudaram na dispersão os ventos e a água de Igarapês. A epidemia grassou acometendo todos os membros da família residentes no domicílio, aparecendo inicialmente nas faixas etárias menores. Depois, todas as faixas etárias e sexos apresentaram os sintomas e sinais descritos.

A via inalatória foi a mais comum via de penetração nos casos estudados, confirmando a exposição massiva e acometimento de todos os moradores de domicílios próximos ao local de aplicação. A via digestiva e pele foram vias de penetração em casos secundários, relacionados ao uso de água de Igarapês, quer para beber quer para lazer.

Outro grupo de domicílios fortemente afetados foi aquele dos que serviam ou ficavam próximos do almoxarifado de agrotóxicos, sendo estes os únicos domicílios que, à média e longa distância da linha, apresentavam pessoas com quadro clínico sugestivo.

É importante registrar que moradores ausentes de domicílios atingidos não foram afetados; e moradores de domicílios que não foram afetados, mas, por motivo de atividade profissional, fizeram uso do pico de transmissão, foram os únicos a apresentar quadro clínico sugestivo de intoxicação exógena.

Com o início do período de inverno rigoroso, a população refere terem-se abrandado os sintomas, ocorrendo o desaparecimento de odor característico e irritante.

Foram detectados casos de óbitos, fetais e de adultos, que merecem estudos médico-legais.

#### PROPOSTAS

- 1ª) Estudo médico-legal dos óbitos registrados.
- 2ª) Estudo da morbimortalidade retrospectiva e prospectiva a partir do levantamento realizado.
- 3ª) Construção e funcionamento de uma unidade de saúde integrada ao aparelho formador de recursos humanos para saúde, na área levantada para suporte dos estudos acima.

- 4<sup>a</sup>) Programa de Educação em saúde visando orientação, prevenção e proteção dos residentes da área atingida, quanto ao uso e resultados da aplicação de agrotóxicos.
- 5<sup>a</sup>) Criação de uma fundação para prestar assistência médico-social às vítimas.

---

\* / José Antonio Cordêro da Silva é médico, funcionário da Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA, que representou na Comissão, assim como ao Sindicato dos Médicos do Pará - SIMEPA.

José Raimundo da Silva Árias é médico sanitário e do trabalho, pós-graduado em Administração de Hospitais e Sistemas de Saúde - atualmente dirigindo o Pronto Socorro Municipal, em Belém - Pa - ; professor assistente da Universidade Federal do Pará - UFPA, lotado no Departamento de Higiene e Medicina Preventiva. Representou na Comissão o SIMEPA e a Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará-SMCP.